Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financiários de São Paulo, Osasco e Região – CUT

São Paulo
quinta, sexta e segunda-feira
22, 23 e 26 de agosto de 2013
número 5.680

PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES DA CAMPANHA NACIONAL UNIFICADA 2013

REAJUSTE SALARIAL – 11,93% (5% de aumento real, além da inflação)

PLR – Três salários mais R$ 5.553,15

PISO – R$ 2.860,21 (salário mínimo do Dieese)

VALES ALIMENTAÇÃO, REFEIÇÃO, 13ª CESTA E AUXÍLIO-CRECHE/BABÁ – R$ 678 ao mês para cada (salário mínimo nacional)

ABONO-ASSIDUIDADE – Cinco ausências abonadas, relativas aos cinco dias 31 do ano que não são pagos

EMPREGO – Fim das demissões em massa, mais contratações, combate ao PL 4330 que regulariza a terceirização fraudulenta, pela ratificação da Convenção 158 da OIT (que inibe dispensa imotivada)

PLANO DE CARGOS, CARREIRAS E SALÁRIOS (PCCS) para todos os bancários

AUXÍLIO-EDUCAÇÃO – Pagamento para graduação e pós

MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO – Com o fim das metas individuais e abusivas, da meta do dia e do assédio moral que adoece os bancários

SEGURANÇA – Mais proteção nas agências e proibição do porte das chaves de cofres e agências por bancários

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES para bancários e bancárias, trabalhadores com deficiência e contratação de pelo menos 20% de afro-descendentes

PAUTA GERAL – Fim do fator previdenciário, contra o PL 4330, pela reforma política, reforma tributária, democratização dos meios de comunicação, mais investimentos para a Saúde, Educação e transporte público de qualidade, além da regulamentação do Sistema Financeiro Nacional

AO LEITOR

Na luta pela parte que é dos bancários

Os bancos estão reduzindo empregos e, ainda assim, aumentando suas atividades, e consequentemente seus lucros, à custa da maior intensidade do trabalho do bancário. Os seis maiores no país tiveram aumento no valor do lucro líquido por empregado de 19,4% no primeiro semestre do ano, em relação ao mesmo período do ano passado. Enquanto isso, de janeiro a junho houve redução de 5% no total de empregados por agência, embora o número de contas correntes por trabalhador tenha aumentado 6,9%.

Esses dados mostram que há aumento da produtividade dos trabalhadores no setor. Somados, esses seis principais bancos tiveram R$ 29,6 bilhões de lucro líquido no primeiro semestre.

O setor foi campeão em lucratividade no terceiro trimestre, de acordo com a consultoria Economatica. As 24 instituições financeiras de capital aberto consideradas no levantamento ganharam, juntas, R$ 17,13 b ilhões de abril a junho. Aumento de 46,6% comparado aos R$ 11,69 bilhões alcançados pelos bancos no mesmo período de 2012.

Nossa próxima mesa de negociação será sobre remuneração e vamos lutar para que esses resultados sejam incorporados na remuneração dos bancários e na melhoria das condições de trabalho.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financiários de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Renato Godoy e Rodolfo Wrolli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: *R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200*

Regionais: Paulista: *R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro).* ***Norte:*** *R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana).* ***Sul:*** *Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795.* ***Leste:*** *R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé).* ***Oeste:*** *R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872.* ***Centro:*** *R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930.* ***Osasco e região:*** *R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562*

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

Proteste por seus direitos nesta quinta!

Empregados de todo o país pressionam por reivindicações específicas da Campanha 2013

As duas primeiras negociações específicas entre empregados e direção da Caixa, na Campanha 2013, trataram de questões de saúde, condições de trabalho, Funcef e segurança, mas terminaram sem avanços.

"Embora a Caixa esteja com nossas propostas desde 30 de julho, a direção não apresentou nada de concreto. Enquanto isso, os empregados continuam sobrecarregados nas agências devido ao número insuficiente de bancários", critica o dirigente Dionísio Reis, integrante da Comissão Executiva dos Empregados (CEE).

A terceira rodada de negociações será dia 29. E para pressionar por suas reivindicações, os empregados realizam nesta quinta, Dia Nacional de Luta. Em São Paulo haverá distribuição de carta aos clientes em várias agências do banco público, na qual solicitam apoio da população para que a empresa contrate mais bancários a fim de diminuir a sobrecarga de trabalho. "Nessas manifestações também vamos dialogar com os empregados para que participem da passeata da categoria que ocorre no mesmo dia", acrescenta Dionísio.

CAETANO RIBAS

É preciso contratar para diminuir sufoco e melhorar atendimento

A passeata dos bancários percorrerá as ruas do Centro e a concentração é a partir das 17h em frente à sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro).

BANCO DO BRASIL

Nova rodada de negociação

Serão discutidas condições de trabalho e remuneração

Os trabalhadores voltarão a insistir em mais contratações para combater a sobrecarga no BB, durante a segunda rodada de negociação específica da Campanha 2013, na sexta 23.

Também será reivindicado o aumento de três para quatro avaliações negativas consecutivas antes do descomissionamento. "Ao ser comissionado, o trabalhador não pode concorrer a outro cargo por dois anos. Nada mais justo que a avaliação tenha também esse prazo", justifica o dirigente sindical Cláudio Luiz de Souza.

Outro ponto é que o percentual dos intervalos a cada três anos passe de 3% para 6%, e que seja paga a substituição do funcionário que se ausenta. A terceira rodada está marcada para 29 de agosto.

Economus – O diretor superintendente do Economus, Sergio Iunes, participou de plenária no Sindicato para esclarecer reajuste de 32% no plano. Mais informações no *www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=5508*

DELEGADOS DISCUTEM ESTRATÉGIAS PARA CAMPANHA

PAULO PEPE

Plenária dos delegados sindicais do BB, na terça 20, no Sindicato, destacou a luta contra o PL 4330, que facilita a terceirização fraudulenta (*leia na página 3*). A reunião tratou também da necessidade de mobilização nos locais de trabalho. Leia mais no *www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=5509*

FRANCISCO CONDE

Reunião dia 29 no Sindicato

Serão esclarecidas dúvidas sobre distribuição dos R$ 97 milhões conquistados pelos trabalhadores

Os participantes da Fundação Francisco Conde poderão tirar dúvidas relativas à distribuição de R$ 97 milhões do IABCN (Instituto Assistencial BCN), em reunião no dia 29, às 19h, no Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro).

O montante a ser distribuído entre 3,9 mil participantes refere-se a acordo firmado na sexta-feira 16, no TJE de São Paulo. O Bradesco, que adquiriu o BCN em 1997, deve enviar ao Sindicato a relação dos beneficiados pela ação.

Veja respostas para as dúvidas mais comuns no *www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=5502*.

EDITAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua presidenta, convoca todos os empregados do BES INVESTIMENTO DO BRASIL S.A. – BANCO DE INVESTIMENTO, sócios e não sócios do Sindicato, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapecerica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 28 de agosto de 2013, em primeira convocação às 16h30min. e em segunda convocação às 17h, no Sindicato – Regional Oeste, situada à Rua Benjamin Egas, nº 297, Pinheiros, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

Discussão e deliberação sobre a proposta de renovação do Acordo Coletivo de Trabalho para Participação nos Lucros ou Resultados, que, inclusive trata de autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada, para o exercício de 2013, a ser celebrado com o BES INVESTIMENTO DO BRASIL S.A. – BANCO DE INVESTIMENTO;

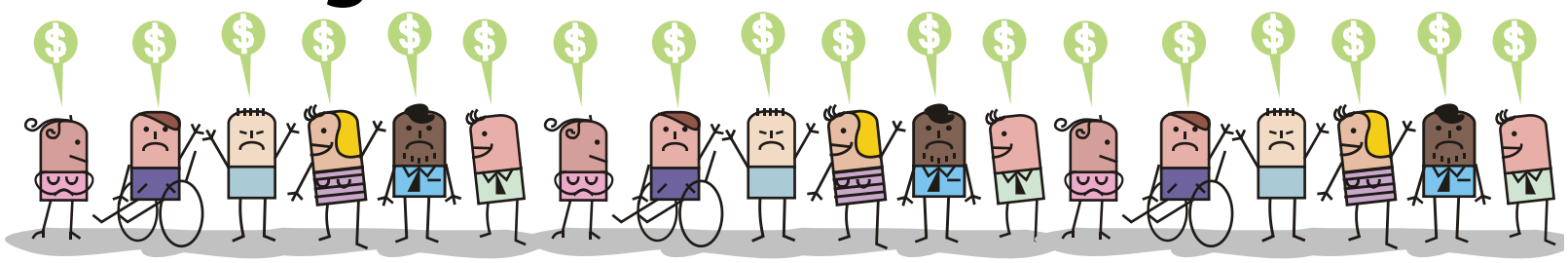
Discussão e deliberação sobre a proposta do Acordo Coletivo Aditivo de Trabalho, para Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho, em adesão à cláusula 55ª da Convenção Coletiva de Trabalho 2012/2013.

São Paulo, 22 de agosto de 2013

Juvandia Moreira Leite
Presidenta

REMUNERAÇÃO

Bancos ganham às custas dos bancários



Setor continua reduzindo empregos e mesmo assim vê crescer lucro, receita com tarifas, operações de crédito, contas correntes por empregado

Alguns números extraídos dos balanços das seis maiores instituições financeiras do Brasil reforçam: os bancários são os principais responsáveis pelos excelentes resultados dos bancos há décadas.

Comparados os primeiros seis meses deste ano com o mesmo período de 2012, o lucro gerado por trabalhador subiu 19,4%. Cada bancário ampliou em 13,6% a receita com tarifas e em 19,8% a carteira de crédito. O número de contas correntes sob a responsabilidade de cada um aumentou 6,9%.

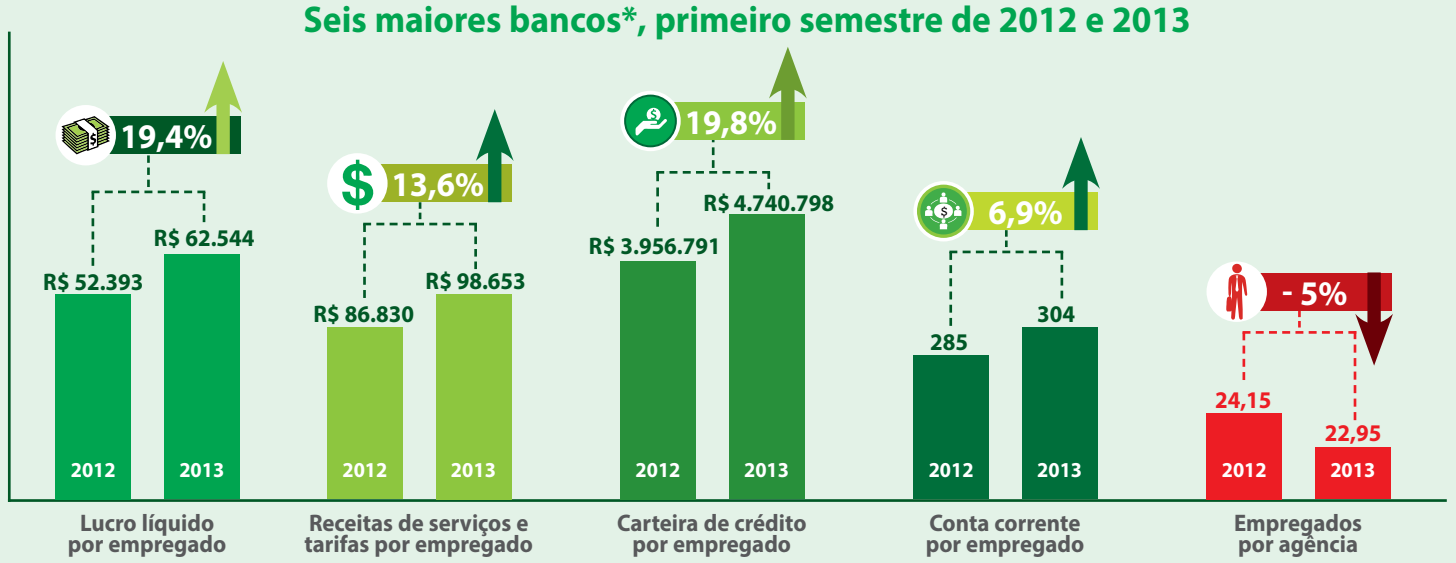
Nesse quadro, seria de esperar que mais funcionários estivessem atuando nas agências bancárias, mas esse foi o único número que caiu: menos 5% por unidade.

Essa situação absurda será exposta na rodada de negociação que debate remuneração nos dias 26 e 27. "Os bancos reduzem empregos e mesmo assim, às custas da saúde dos bancários, veem crescer seus resultados", afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, destacando que os trabalhadores querem sua parte, com aumento real de salário, valorização do piso, da PLR, dos vales e auxílios, além de melhores condições de trabalho, fim das metas abusivas e mais empregos para acabar com a sobrecarga que adoece.

"O setor, que já havia fechado quase 2 mil postos de trabalho no 1º semestre, começou o segundo semestre no mesmo caminho. Somente no mês de julho, são 460 empregos a menos. Se considerarmos apenas os bancos múltiplos, com carteira comercial (fora a Caixa), o saldo de julho foi negativo em 910 postos, sendo que no 1º semestre havia sido de menos 4.890." completa Juvandia

RESULTADOS CRESCEM, EMPREGOS DIMINUEM

Seis maiores bancos*, primeiro semestre de 2012 e 2013



*Demonstrações financeiras: BB, Caixa, Bradesco, Itaú, Santander, HSBC

SEGURANÇA

Os assaltos diminuíram?

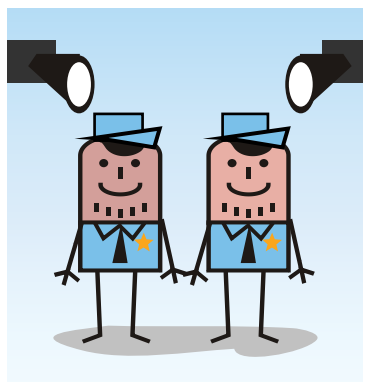
Pelos números apresentados pelos bancos houve queda, mas Sindicato contesta informação

Levantamento apresentado pela federação dos bancos a dirigentes sindicais aponta que o número de roubos a agências e PABs caiu de 260, no primeiro semestre de 2012, para 169, em igual período deste ano, em todo o país. A informação foi dada na reunião de segurança na terça 20.

"Contestamos esses números, sabemos que há muito mais assaltos na cidade de São Paulo e em toda região", rebateu o diretor executivo do Sindicato Daniel Reis.

O projeto-piloto de segurança em implantação em cidades da região metropolitana de Recife também foi discutido.

LEIA MAIS *www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=5488*



MAIS

A CUT e demais centrais deixaram claro, durante reunião sobre o PL 4330 da terceirização, que manter o texto do projeto sem limites para a contratação de empresas terceirizadas e sem mecanismos que garantam a organização sindical desses trabalhadores emperram qualquer possibilidade de consenso.

O debate ocorreu durante a retomada da comissão quadripartite, na terça 20, em Brasília. Desta vez, apenas com a participação dos trabalhadores, integrantes do governo e parlamentares, sem a bancada de empresários. A mesa, retomada graças à pressão dos trabalhadores, tem objetivo de discutir mudanças no texto do projeto pelos quatro segmentos envolvidos. Também foi definida nova negociação para o dia 2 de setembro.

"A aprovação desse projeto será extremamente prejudicial aos trabalhadores e ao país. E a categoria bancária é uma das mais ameaçadas, pois os bancos, que já terceirizam muito, não terão mais nenhum limite legal para passar serviços essenciais a terceiras, com trabalhadores em condições precárias, remuneração menor, jornada maior e sem sindicatos fortes para representá-los", alerta a secretária-geral do Sindicato, Raquel Kacelnikas. Leia mais no *www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=5497*

PROTESTO NO DIA 30

A luta do movimento sindical contra a terceirização fraudulenta e o PL 4330 faz parte da pauta da classe trabalhadora que será cobrada dos governantes em 30 de agosto, Dia Nacional de Mobilização e Paralisação. Os trabalhadores reivindicam, ainda, o fim do fator previdenciário, a redução da jornada de trabalho para 40 semanais, educação, saúde e transporte públicos e de qualidade, além de valorização das aposentadorias; reforma agrária e suspensão dos leilões de petróleo.

PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
Mín. 14°C Máx. 29°C	Mín. 15°C Máx. 27°C	Mín. 13°C Máx. 28°C	Mín. 15°C Máx. 29°C	Mín. 13°C Máx. 23°C

PROGRAME-SE

CAFÉ FECHADO

Nesta sexta-feira 23 o Grêmio Recreativo Café dos Bancários estará fechado por conta da Festa do Chope, que ocorre na Quadra. A entrada da festa está garantida apenas para quem retirou os convites, que já estão esgotados. Na segunda, o espaço exclusivo dos sócios e seus convidados reabre a partir das 17h. No dia 30 o Café recebe o show de samba dos bambas do Coisas de Família. Chegue cedo e garanta sua mesa!

SOCIETY EM OSASCO

Estão abertas as inscrições para a VI Copa Society em Osasco 2013. O jogo de abertura será no dia 5 de outubro e a finalíssima ocorre em 7 de dezembro. Solicite o pré-regulamento e a ficha de inscrição pelo e-mail *edsonpiva@spbancarios.com.br*. Haverá premiação especial para as quatro melhores equipes.

PILATES COM DESCONTO

A NG Pilates, conveniada ao Sindicato, oferece duas aulas por semana para os sindicalizados por R$ 150 ao mês. O valor inclui taxa de matrícula e um brinde especial para os bancários sócios. A promoção também vale para os dependentes. O estúdio de pilates fica na Rua Domingos de Morais, 770, bloco 3, Vila Mariana. Informações: 3867-1427 e *www.ngpilates.com.br*

CONCURSO DO BACEN

O Centro de Formação Profissional do Sindicato abriu nova turma do curso preparatório para quem vai prestar o concurso do Banco Central. As aulas começam no dia 2 de setembro, de segunda a sexta, das 19h às 22h45 e aos sábados das 8h30 às 17h30, até 12 de outubro. Saiba mais sobre o valor do investimento e vagas pelo 3188-5200.

MUDANÇA NO HORÁRIO

A Central de Atendimento Pessoal, Cyber, Tesouraria e Regionais do Sindicato encerram as atividades às 18h na quinta-feira 22. Nesse dia, a Central Telefônica funciona normalmente. Já na sexta-feira 23, todos fecham às 18h, inclusive a Central Telefônica. Na segunda 26 o horário de funcionamento volta ao normal, das 8h às 20h.

HISTÓRIA

CUT BRASIL 30 ANOS

Há três décadas, nascia um novo sindicalismo

As principais pautas da CUT em sua fundação eram o fim da ditadura e da política econômica ditada pelo FMI; 30 anos depois, central tem novos desafios

A Central Única dos Trabalhadores chega aos 30 anos no dia 28 de agosto como a maior organização de trabalhadores da história do país. De 1983 para cá, muita resistência, avanços e conquistas. Hoje, a central vive um momento em que colhe o que foi plantado ao longo de sua história, como a política de valorização do salário mínimo, o aumento real do salário e a inclusão da PLR no rol de direitos dos trabalhadores.

Mas o cenário nem sempre foi favorável. Desemprego, salário defasado, recessão, censura e restrição às liberdades de opinião e de organização. Sob estas condições, 5.059 delegados de 912 entidades, do campo e da cidade, reuniram-se no Pavilhão Vera Cruz, em São Bernardo do Campo, e fundaram a CUT, desafiando a ditadura militar comandada pelo general João Baptista Figueiredo.

Com o nascimento da central, foi consolidada a prática de um novo sindicalismo, combativo e independente dos patrões e do Estado. E que teve seu embrião no final dos anos 1970, nas greves operárias lideradas pelo então metalúrgico Luiz Inácio Lula da Silva.

As palavras de ordem daquele momento exigiam eleições diretas para a Presidência da República, o fim da ditadura e de sua política econômica que gerava efeitos nefastos sobre os trabalhadores: inflação acima de 150% ao mês sem reajustes salariais, uma dívida externa de mais de 100 bilhões de dólares e a submissão do país aos desmandos do Fundo Monetário Internacional (FMI) – entidade da qual o Brasil passou a ser credor, durante o governo Lula.

Em uma perspectiva histórica, portanto, as pautas apresentadas pela central recém-nascida foram alcançadas com muita luta. A ditadura foi superada, o país não está mais submetido à cartilha econômica dos organismos internacionais e vive o período democrático mais longevo e estável de sua história.

> **O maior desafio da CUT é ser visionária para conseguir estar à frente do seu tempo**
>
> **Vagner Freitas**
> Presidente da CUT

Presente – Hoje a CUT atua em todos os ramos de atividade econômica do país, com 3,8 mil entidades filiadas, 7,8 milhões de associados e uma base de 23,9 milhões de trabalhadores.

Desde 2003, com o início do governo Lula, um dos fundadores da CUT, a central experimenta um momento diferente. A postura hostil, de criminalização do movimento sindical, existente nos governos anteriores, deu lugar a uma propensão ao diálogo. Isso permite aos trabalhadores reivindicar e, quando necessário, criticar as políticas públicas diretamente àqueles que as executam.

O caráter inovador que motivou a fundação da central não pode ser perdido de vista, de acordo com o presidente da CUT, o bancário Vagner Freitas. "O maior desafio da CUT, hoje e sempre, é ser visionária para conseguir estar à frente do seu tempo. Precisamos mudar a estrutura sindical brasileira, que é arcaica. Na CUT, o papel do dirigente é classista, ou seja, ele tem de defender toda a classe trabalhadora e não apenas a base do seu sindicato", afirma.

CEDOC/CUT

28 de agosto de 1983, 1º Congresso da Classe Trabalhadora (Conclat), nasce a CUT

MARCIO